



Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM
Equipe Técnica Municipal – ETM

ATA	
Assunto Geral:	2ª Rodada de Audiências Públicas
Data:	06/ 02/ 19
Horário:	16:05
Local:	Armazém Club – Distrito de Nazaré
Coordenador:	Diogo Henrique
Objetivo:	Apresentação das Diretrizes e Propostas Preliminares – Fase 3
Participantes:	Conforme Lista de Presença
Assuntos tratados:	
<ul style="list-style-type: none">– Apresentação das Diretrizes e Propostas Preliminares;– Manifestação da população – contribuições e questionamentos apresentados;– Respostas dos questionamentos e demais demandas;– Eleição de delegado distrital para a Conferência Municipal da Revisão do Plano Diretor Participativo de Porto Velho.	
<p>Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às dezesseis horas e cinco minutos, foi iniciada a Audiência Pública no Distrito de Nazaré referente a 2ª Rodada de audiências públicas da Revisão do Plano Diretor Participativo, no salão de eventos Armazém Club, sob a coordenação do Representante da Equipe Técnica Municipal – ETM/SEMUR, Diogo Henrique Costa Fonseca, a mediação do Representante da ETM/SEMPOG, Matheus das Neves Moura, colaboração dos servidores da Prefeitura de Porto Velho: Nilson Barros de Souza, Dandara Cecília Valverde Oliveira Araújo (SEMUR), Jane Carvalho Cardoso (SEMUSA) e do Conselheiro do Conselho Municipal da Cidade – CONCIDADE, Eliel Cunha. 1. Abertura: O Mediador inicia fazendo a apresentação da equipe e dos trabalhos e informa que a audiência está sendo gravada. Apresenta a finalidade da Audiência Pública e dá orientações quanto à participação da Audiência. Entoa-se o Hino de Porto Velho, e o Mediador passa a palavra para o Representante da ETM conduzir a mesma. 2. Apresentação: O Representante da ETM explica sobre a metodologia utilizada para as perguntas durante a Audiência. Inicia os Slides apresentando as fases da Revisão do Plano Diretor (Fase um à Fase quatro). Discorre sobre as atividades realizadas até agora na Revisão e as localidades onde estas aconteceram. Ele recapitulou a fase dois onde ocorreram as oficinas nos distritos, comentando sobre metodologia utilizada e os resultados destas. Ele mostrou a nuvem de palavras, onde apareceu as palavras que</p>	



Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

mais foram citadas nas discussões das oficinas (ex.: insegurança, pavimentação, saneamento, transporte, etc.). Um dos moradores comentou sobre o item “ambulância” dentro da nuvem de palavras, disse ser uma ‘super’ prioridade e concluiu que foi omitida a informação pela comunidade. O Representante e o Conselheiro interviram para que o morador se manifestasse no final da audiência, momento reservado para manifestações e respostas, para não interromper o fluxo do trabalho. Ele explicou de forma sucinta o que é o Plano Diretor, englobando as bases que são a CF 1988, Estatuto da Cidade e leis que complementam o Plano (Lei de Uso e Ocupação do Solo, Lei de Parcelamento do Solo Urbano e Código de Obras e Edificações). Ele apresentou os grandes desafios do Município (Avanço do desmatamento ilegal; Impacto de grandes projetos econômicos; Escala urbana do distrito Sede). Logo após o Representante explicou sobre as estratégias traçadas para resolução dos desafios, sendo: **Primeira estratégia** – Desmatamento Ilegal Zero, Incentivo à Agricultura Familiar e ao Extrativismo, Valorização da Relação Cidade-Rio, Proteção dos Igarapés, Ampliação da Arborização Urbana; **Segunda estratégia** – Controle da Dispersão Urbana (Redução e Congelamento do Perímetro Urbano, Ocupação de Terrenos Vazios e Imóveis Subutilizados Qualificação da Cidade Existente. **Terceira estratégia** – Pertencimento e Identidade (Reconhecimento do Patrimônio, Requalificação da Cidade). **Quarta estratégia** – Modernização da Gestão Urbana (Sistema de Informações, Implementação do Plano Diretor Municipal). **Quinta estratégia** – Presença do Setor Público nos Distritos (Compreensão do Processo de Formação dos Núcleos Urbanos e das Condições de Urbanização Existentes, Promove Melhores Condições Urbanas e Ambientais). O Representante discorreu sobre Macrozoneamento Municipal (Hidrografia e Massas de Água, Ferrovias e Rodovias; Distritos; Localidades; Unidades de Conservação; Terras Indígenas; Localização das Usinas Hidrelétricas; Porto Chuelo e etc.). Em seguida ele apresentou condicionantes de macrozoneamento no Distrito de Nazaré (Delimitação e Reconhecimento do Núcleo Urbano; Vias Principais; Pontos Marcantes e Incômodos). Ele explicou a importância do reconhecimento dos padrões locais, regras de vizinhança, etc. O Representante elucidou as prioridades apontadas nas reuniões com a comunidade, que foram: o Sistema de Distribuição de Água Tratada, o Transporte Hospitalar, o Posto de Segurança e Investimento em Educação. Por fim ele apresentou os contatos e redes sociais da Equipe Técnica Municipal. **3. Manifestações/Respostas: Sr. Francisco de Assis** se apresentou como administrador e perguntou “Onde está hoje o povo do assentamento rural?” Ele



Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

pediu o apoio do poder público em nome do Distrito, em detrimento de sua ausência. Alegou que participou da Revisão do último Plano Diretor, mas que não foi ouvido como deveria. O Representante da ETM replicou dizendo que verificaria a questão do assentamento rural e repassaria a resposta ao Sr. Francisco. **O Mediador** pediu a voz e agradeceu a informação repassada pelo Sr. Francisco, aproveitou para lembrar da atividade “Prefeito por um dia” da 2ª Rodada de Oficinas, no qual foi apontada como prioridade o transporte hospitalar. Também informou que o Plano Diretor está aqui para levantar a voz da comunidade. **Sr. Vicente** pergunta “O que impede ter água tratada?”. **O Mediador** discorreu sobre o conceito de Saneamento Básico, e deu o exemplo da precariedade do Distrito Sede e o relacionou com os distritos. Concluiu que a falta de ação do poder público é o que impede a implementação da água tratada. **O Sr. Jeferson** se apresentou como vice-presidente da associação e agradeceu a mobilização da ETM. Pergunta: “Segurança, o que cabe à Prefeitura para melhoria da segurança? O que impede a comunidade de ter maior mobilidade ao distrito Sede, não só fluvial, mas terrestre também?”. **O Representante da ETM** falou pelo Plano Diretor, que a primeira deficiência é a falta de fiscalização. Sobre mobilidade, explicou que abertura de vias terrestres trazem impactos grandes como aumento na migração, e questionou se é realmente isso que a população quer. Explicou que o Plano Diretor traz diretrizes que podem regradar e trazer soluções pra esse tipo de problema. **O Sr. Mário Jorge**: “Por que o município não realizou o restauro das calçadas após a enchente?”. **O Representante da ETM** respondeu que não conhece o real motivo, e disse que procuraria saber para repassar para a comunidade através do Administrador. Pergunta sobre água encanada feita pelo **Sr. Luiz Gomes**. O Mediador replicou, dizendo que o Plano Diretor vem para normatizar as diretrizes do saneamento básico e que devemos procurar cobrar para que seja implantado. **O Sr. Artênio** se apresentou como morador antigo e ex-professor no Distrito e perguntou se há possibilidade de abertura de uma estrada para ligar o Distrito Sede a Nazaré. Agradeceu o esforço da ETM em tentar ajudar o Distrito. Discorreu sobre o abandono do poder público em relação ao Distrito, e como a comunidade sofre com isso. **O Representante ETM** respondeu informando que estudos devem ser realizados para que sejam analisadas as necessidades reais do distrito, e para concluir se há possibilidade de implantação de vias interdistritais. **4. Eleição:** Sem mais manifestações, o Representante da ETM encerrou as perguntas às dezessete horas e trinta e trinta e três minutos, para dar início às eleições dos delegados que irão para a Conferência. **O Sr.**



Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDDM

Equipe Técnica Municipal – ETM

Jeferson ganhou por unanimidade com oito votos. **Sr. Mário** como Suplente, também por unanimidade. **5. Encerramento:** O Representante da ETM encerrou a Audiência agradecendo e pedindo a foto final do evento. Eu, Nilson Barros de Souza *Nilson Barros de Souza* ... , servidora do Município de Porto Velho atuo e lavro esta Ata. servidor do Município de Porto Velho atuo e lavro esta Ata. Nazaré, 06 de fevereiro de 2019.

Encaminhamentos:

- O Sr. Francisco de Assis perguntou onde está considerado no Plano hoje o povo do assentamento rural. Ele pediu o apoio do poder público em nome do Distrito, em detrimento de sua ausência. Alegou que participou da Revisão do último Plano Diretor, mas que não foi ouvido como deveria.
- O Sr. Vicente e o Sr. Sr. Luiz Gomes questionaram sobre o abastecimento de água.
- O Sr. Jeferson questionou sobre melhoria na segurança pública.
- O Sr. Mário Jorge perguntou porque o município não realizou o restauro das calçadas após a enchente.
- O Sr. Artênio perguntou se há possibilidade de abertura de uma estrada para ligar o Distrito Sede a Nazaré e ainda mencionou o abandono do poder público em relação ao Distrito. A questão da mobilidade também foi questionada pelo Sr. Jeferson.
- O Mediador, respondeu acerca do abastecimento de água, explanando o conceito de Saneamento Básico, e deu o exemplo da precariedade do Distrito Sede e o relacionou com os distritos. Concluiu que a falta de ação do poder público é o que impede a implementação da água tratada.
- O Representante da ETM se dispôs a verificar a questão do assentamento rural e repassaria a resposta ao Sr. Francisco. Além disso, respondeu que não conhece o real motivo do questionamento do Sr. Mário Jorge, e que procuraria saber e repassar para a comunidade através do Administrador. Em relação à mobilidade, o Representante da ETM explicou que abertura de vias terrestres trazem impactos grandes como aumento na migração, e questionou se é realmente isso que a população quer. Ademais, informou que estudos devem ser realizados para que sejam analisadas as necessidades reais do distrito, e para concluir se há possibilidade de implantação de vias interdistritais.